

# CPFL Energia

**Em poucas linhas:** a CPFL é uma *holding* do setor de energia, destacando-se principalmente no segmento de Distribuição, que representou 76% da receita líquida em 2025. A empresa é uma das maiores operadoras brasileiras nesse segmento, com 13% de *market share*, atendendo cerca de 10,9 milhões de clientes por meio de quatro concessionárias em 687 municípios, com presença predominante nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Além disso, a CPFL atua em: (i) Geração (12% da receita líquida), com uma capacidade instalada de 4,2 GW; (ii) Transmissão (3% da RL), com 6,6 mil km de linhas que geram R\$ 1,3 bilhão de RAP (Receita Anual Permitida) para o Ciclo 2025/26; e (iii) Comercialização, Serviços e Outros (10%). É controlada pela State Grid Corporation of China, responsável pela maior parte da operação da rede elétrica do país asiático. Atualmente, está em curso um plano de investimentos significativo, com projeção de R\$ 30 bilhões em *capex* entre 2026 e 2031, focado principalmente na expansão e modernização da rede de distribuição. Ainda que os elevados desembolsos e o histórico de distribuição de dividendos tendam a pressionar a alavancagem, o indicador permanece em patamar administrável: a relação Dívida líquida/Ebitda foi de 2,3x ao fim de 2025, confortavelmente abaixo dos *covenants* de 3,75x presentes em suas emissões.

## Pontos fortes

(i) Portfólio de concessões maduras e diversificadas, o que dilui riscos operacionais e regulatórios; (ii) bons indicadores de qualidade (DEC e FEC), de acordo com parâmetros regulatórios; e (iii) estabilidade e previsibilidade de geração de caixa.

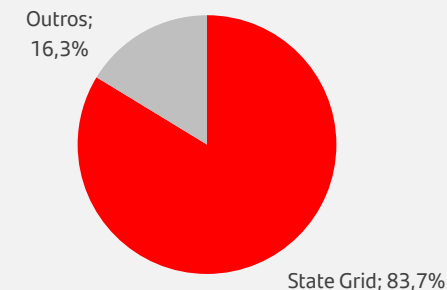
## Pontos de atenção

(i) Execução de projetos; (ii) riscos regulatórios; e (iii) riscos de refinanciamento.

## Informações da empresa

|                  |   |
|------------------|---|
| Rating           | brAAA – S&P / AAA(bra) – Fitch / AAA.br – Moody's Local |
| Formato jurídico | S/A de capital aberto                                   |
| Listagem         | Novo Mercado da B3                                      |
| Tickers          | CPFE3   |
| Market cap       | R\$ 58,3 bi   |

## Composição acionária



Fontes: Santander, B3, S&P Global Ratings, Fitch Ratings, Moody's Local e CPFL Energia.

30 de abril de 2026

### Francisco Lobo

Analista de Crédito  
Banco Santander (Brasil) S/A  
francisco.lobosantander.com.br

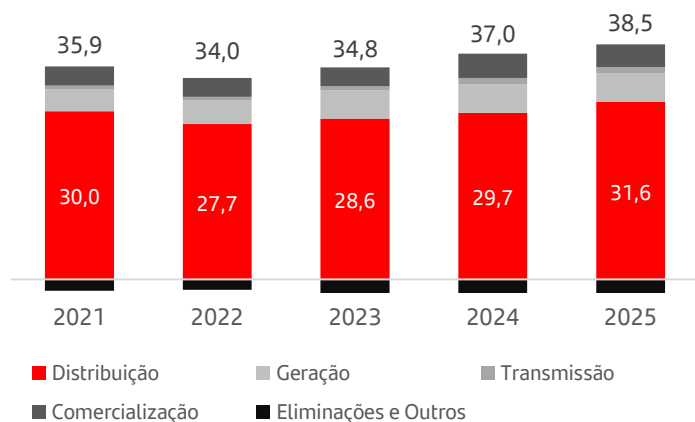
Clique [aqui](#) e confira os últimos relatórios publicados

A CPFL Energia detém quatro concessões maduras de distribuição de energia, com elevada eficiência operacional e indicadores de continuidade satisfatórios, proporcionando previsibilidade de receitas e geração de caixa. Em 2025, esse segmento respondeu por 66% do Ebitda consolidado do grupo. Dentre essas concessões, três apresentavam vencimentos contratuais mais próximos: (i) CPFL Paulista, responsável por cerca de 29% do Ebitda, com vencimento em nov/27; a RGE, que representa 25%, também com vencimento em nov/27; e a CPFL Piratininga, com participação de 9%, em out/28. Em abr/26, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a renovação desses contratos por mais 30 anos, e as controladas solicitaram à agência reguladora a assinatura dos novos termos aditivos. A CPFL Santa Cruz, que responde por 3% do Ebitda consolidado, tem vencimento contratual previsto para jul/45.

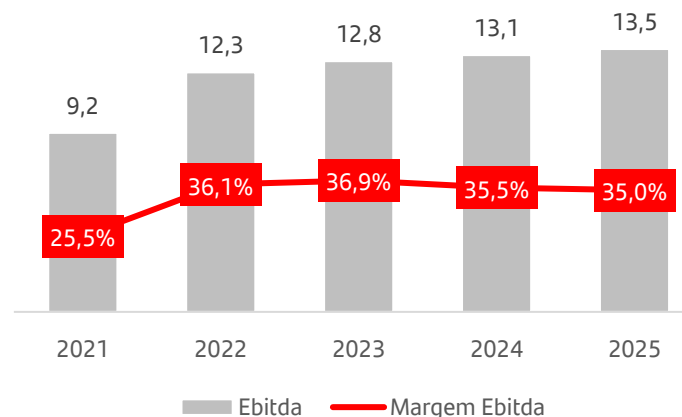
A CPFL Energia projeta R\$ 30 bilhões em investimentos para os próximos cinco anos, entre 2026 e 2031, dos quais R\$ 25 bilhões serão destinados à expansão e à modernização da rede de distribuição. Nesse segmento, os investimentos são incorporados à base regulatória de ativos e, conseqüentemente, repassados aos consumidores por meio dos reajustes tarifários, com reconhecimento mais abrangente nas Revisões Tarifárias Periódicas (RTPs), realizadas em ciclos de quatro anos. Ainda que os elevados desembolsos e o histórico de distribuição de dividendos (a política da empresa prevê *payout* mínimo de 50% do lucro líquido) tendam a pressionar a alavancagem, o indicador permanece em patamar administrável: a relação Dívida líquida/Ebitda foi de 2,3x ao fim de 2025, confortavelmente abaixo dos *covenants* de 3,75x presentes em suas emissões. Por outro lado, a liquidez de curto prazo se mostra mais apertada, refletida na posição de caixa de R\$ 2,9 bilhões, frente a R\$ 4,9 bilhões em vencimentos no curto prazo. Ainda assim, o risco de refinanciamento é mitigado pela forte bancabilidade do grupo, pelo acesso recorrente ao mercado de capitais e pelo suporte financeiro da controladora State Grid, inclusive por meio de empréstimos intragrupo.

| R\$ bilhões                                  | 2022   | 2023   | 2024   | 2025   |
|--|--------|--------|--------|--------|
| <b>DRE</b>                                   |        |        |        |        |
| Receita líquida <sup>1</sup>                 | 34,0   | 34,8   | 37,0   | 38,5   |
| Ebitda ajustado                              | 12,3   | 12,8   | 13,1   | 13,5   |
| Margem Ebitda ajustada                       | 36,1%  | 36,9%  | 35,5%  | 35,0%  |
| Lucro líquido                                | 5,1    | 5,5    | 5,5    | 5,5    |
| <b>Balanco patrimonial</b>                   |        |        |        |        |
| Dívida bruta                                 | 25,7   | 27,0   | 29,1   | 29,5   |
| Disponibilidades                             | 4,6    | 5,5    | 3,5    | 2,9    |
| Dívida líquida                               | 21,1   | 21,5   | 25,5   | 26,6   |
| Dívida líquida ajs.                          | 23,7   | 24,2   | 27,0   | 30,5   |
| <b>Fluxo de caixa</b>                        |        |        |        |        |
| Operacional <sup>2</sup>                     | 10,4   | 10,8   | 8,9    | 9,2    |
| Investimentos <sup>3</sup>                   | -5,9   | -4,4   | -5,1   | -5,2   |
| Financiamento <sup>4</sup>                   | -2,6   | -5,4   | -5,9   | -4,6   |
| Variação de caixa e aplicações financeiras   | 1,8    | 0,9    | -2,0   | -0,6   |
| <b>Indicadores operacionais</b>              |        |        |        |        |
| Perdas totais/energia injetada               | 8,4%   | 8,8%   | 8,3%   | 9,7%   |
| Limite regulatório                           | 8,2%   | 7,9%   | 7,9%   | 8,5%   |
| Energia faturada (GWh)                       | 69.301 | 69.968 | 72.897 | 72.379 |
| <b>Indicadores financeiros</b>               |        |        |        |        |
| Dívida CP/Dívida total                       | 19%    | 17%    | 19%    | 17%    |
| Caixa/Dívida CP                              | 1,0x   | 1,2x   | 0,7x   | 0,6x   |
| Dívida líquida ajs./Ebitda ajs. <sup>5</sup> | 1,9x   | 1,9x   | 2,1x   | 2,3x   |
| <i>Covenant</i> <sup>5</sup>                 | 3,75x  | 3,75x  | 3,75x  | 3,75x  |

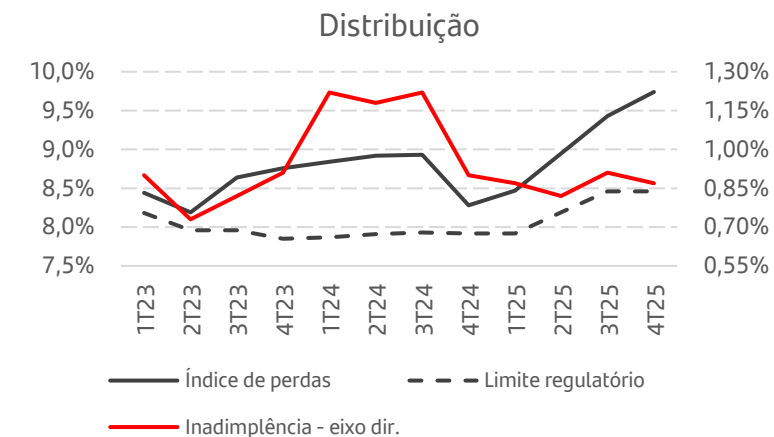
Receita líquida<sup>1</sup> (R\$ bilhões)



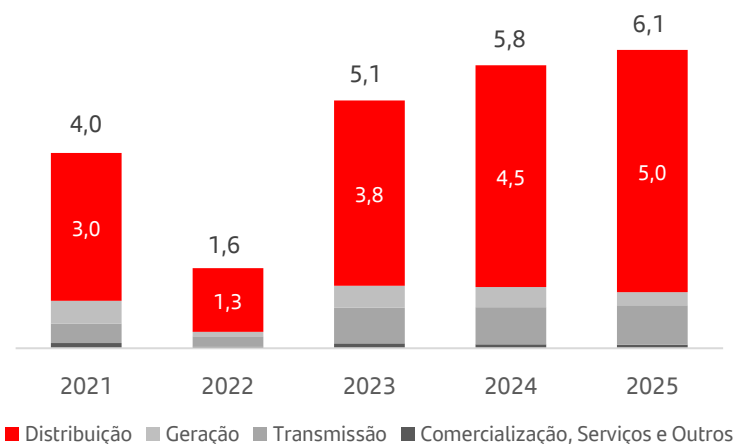
Ebitda (R\$ bilhões)



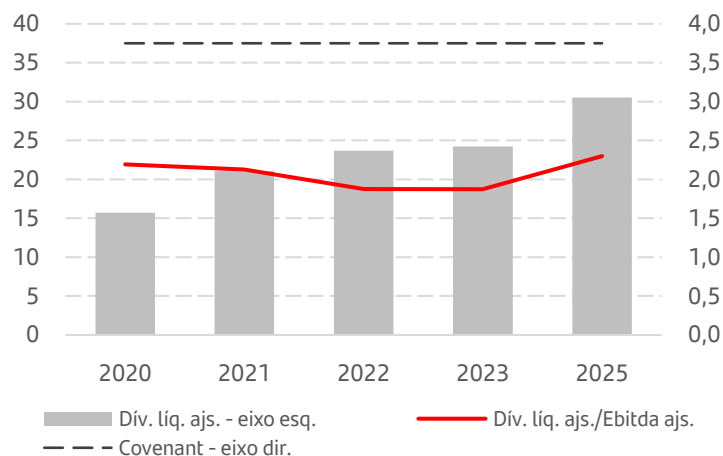
Perdas e inadimplência udm<sup>2</sup>



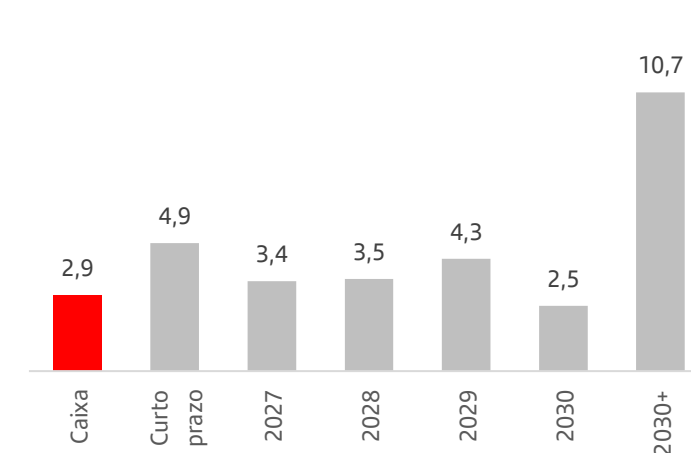
Investimentos (R\$ bilhões)



Endividamento<sup>3</sup> (R\$ bilhões)



Vencimento da dívida (R\$ bilhões)



**Caixa/Dívida curto prazo:** relação entre o caixa e as amortizações de dívidas dos próximos 12 meses. Ou seja, mede a capacidade de pagamento da empresa.

**Capex (Capital expenditure):** somatória de todos os custos relacionados à aquisição de ativos, equipamentos e instalações que visam a melhoria de um produto, serviço ou da empresa em si. São contabilizados investimentos que irão gerar algum valor futuro à companhia.

**Covenants:** são cláusulas restritivas presentes em contratos de dívida, como limites ao endividamento e ao pagamento de dividendos, que buscam proteger os interesses dos credores.

**Dívida CP/Dívida total:** relação entre as dívidas de curto prazo e o endividamento total da empresa. O indicador mostra qual percentual da dívida vencerá em até um ano.

**Dívida líquida:** corresponde à dívida bruta menos o caixa e equivalentes de caixa da companhia.

**Dívida líquida/Ebitda:** relação que mostra o grau de endividamento da empresa. O número indica em quantos anos a companhia quitaria sua dívida, na hipótese da utilização de todo o Ebitda para o seu pagamento. Quanto menor, melhor.

**Ebitda:** é a sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que traduzido significa Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Lajida). É utilizado como *proxy* para o potencial de geração de caixa da empresa.

**Follow-on:** processo no qual uma empresa que já tem capital aberto volta ao mercado para ofertar mais ações. O *follow-on* pode ser primário (oferta de novas ações) ou secundário (venda de ações existentes).

**Fluxo de caixa de financiamentos:** geração de caixa proveniente das atividades de financiamento de uma empresa, como emissão de ações, pagamento de dividendos e amortização de dívidas. Indica o quanto é levantado por meio de dívidas e capital próprio.

**Fluxo de caixa de investimentos:** geração de caixa proveniente das atividades de investimento de uma empresa, como a compra e venda de ativos, recebimento de dividendos de investidas e movimentação de aplicações financeiras. Indica o montante investido no crescimento e manutenção dos negócios.

**Fluxo de caixa operacional:** geração de caixa proveniente das atividades operacionais regulares de uma empresa, como vendas, custo de produção e pagamento de fornecedores. Indica a capacidade de gerar caixa a partir de suas atividades primárias.

**Guidance:** é a informação anunciada pela empresa como indicativo ou estimativa de desempenho futuro. O *guidance* pode ser sobre receita, despesas, lucro, entre outros.

**Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD):** representa a capacidade de pagamento da dívida da empresa. Comumente utilizado em *project finance*, avalia a capacidade do projeto de gerar fluxo de caixa suficiente para cobrir o pagamento dos juros e principal da dívida. Quanto maior, melhor.

**Margem Ebitda:** mede a capacidade de conversão da receita líquida da empresa em Ebitda.

**Market cap:** valor de mercado de uma companhia. É calculado multiplicando o número de ações em circulação pelo preço atual de cada ação.

# Comunicado importante

O presente relatório foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido ou não neste relatório (i.e., os títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários).

Este relatório não contém, e não tem o escopo de conter, toda a informação relevante a respeito do assunto ora abordado. Portanto, este relatório não consiste e nem deve ser considerado como uma declaração e/ou garantia quanto à integridade, precisão, veracidade das informações aqui contidas.

Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem.

Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem nossa opinião na data de sua emissão e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando nossas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente relatório.

O Santander ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na Instrução Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 20").

O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.

A fim de atender à exigência regulatória prevista na Resolução CVM 20, segue declaração do analista:

Eu, **Francisco Lobo, analista de valores mobiliários credenciado nos termos da Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, subscritor e responsável por este relatório, o qual é distribuído pelo Santander**, com relação ao conteúdo objeto do presente relatório, declaro que as recomendações refletem única e exclusivamente minha opinião pessoal, e foi elaborada de forma independente, inclusive em relação à instituição a qual estou vinculado, nos termos da Resolução CVM 20. Adicionalmente, declaro o que segue:

- (i) O presente relatório teve por base informações baseadas em fontes públicas e independentes, conforme fontes indicadas ao longo do documento;
- (ii) As análises contidas neste documento apresentam riscos de investimento, não são asseguradas pelos fatos, aqui contidos ou obtidos de forma independente pelo investidor, e nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança do analista, do Santander ou de quaisquer das suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum;
- (iii) O presente relatório não contém, e não tem o escopo de conter, todas as informações substanciais com relação ao setor objeto de análise no âmbito do presente relatório;
- (iv) Sua remuneração não é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Santander.

O Banco Santander (Brasil) S.A, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum, declaram, nos termos da Resolução CVM 20, que:

- Têm interesse financeiro e comercial relevante em relação ao setor, à companhia ou aos valores mobiliários objeto desse relatório de análise.
- Recebem remuneração por serviços prestados para o emissor objeto do presente relatório ou pessoas a ele ligadas.
- Estão envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação do(s) valor(es) mobiliário(s) que tem como risco final a companhia objeto do presente relatório de análise.
- Podem ter (a) coordenado ou coparticipado da colocação de uma oferta pública dos títulos de companhia(s) citada(s) no presente relatório nos últimos 12 meses; (b) ter recebido compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de bancos de investimento prestados nos últimos 12 meses; (c) espera receber ou pretende obter compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de banco de investimento prestados nos próximos 3 meses.
- Prestaram, prestam ou poderão prestar serviços financeiros, relacionados ao mercado de capitais, ou de outro tipo, ou realizar operações típicas de banco de investimento, de banco comercial ou de outro tipo a qualquer empresa citada neste relatório.
- A(s) companhia(s) citada(s) no presente relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum não têm participações relevantes no Santander, nem em suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum.

O conteúdo deste relatório é destinado exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou organizações devidamente identificadas, podendo conter informações confidenciais, as quais não podem, sob qualquer forma ou pretexto, ser utilizadas, divulgadas, alteradas, impressas ou copiadas, total ou parcialmente, por pessoas não autorizadas pelo Santander.

Este relatório foi preparado pelo analista responsável do Santander, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, fotocopiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa além daquelas a quem este se destina. Ainda, a informação contida neste relatório está sujeita a alteração sem prévio aviso.

Os potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários, outros investimentos ou estratégias de investimentos aqui discutidos, e devem entender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Os potenciais investidores devem notar que os rendimentos de valores mobiliários ou de outros investimentos, se houver, referidos neste relatório podem flutuar e que o preço ou o valor desses títulos e investimentos pode subir ou cair. Assim, potenciais investidores podem não receber a totalidade do valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro.

Eventuais projeções, bem como todas as estimativas a elas relacionadas, contidas no presente relatório, são apenas opiniões pessoais do analista, elaboradas de forma independente e autônoma, não se constituindo compromisso por obtenção de resultados ou recomendações de investimentos em títulos e valores mobiliários ou setores descritos neste relatório.